

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 8ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/05/2023

Fl n.º

ATA DA QUINTA (8ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO TERCEIRO (3º) ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA OITAVA (18ª) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE. Aos quinze (15) dias do mês de maio do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de dois mil e vinte e três (2023), as dezenove (19) horas, realizou-se a sessão acima anunciada. O senhor Ver. José Luiz de Faria Júnior, DD. Presidente da Câmara Municipal de Piquete, constatando pelo livro de presenças a existência de "quorum" regimental, com a presença de todos os Senhores Vereadores, invocando a proteção de Deus declarou aberta a sessão e convidou os senhores Vereadores e o público presente para que se colocassem em pé para juntos, entoarem o Hino à Piquete. Logo após o senhor Presidente falou a respeito das alternâncias no som, esclarecendo que a equipe técnica estava fazendo testes para que pudessem realizar uma transmissão de qualidade para a população, agradeceu o empenho de todos e disse que era para ser celebrada aquela vitória para o parlamento. Em seguida o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura da ata da 7ª Sessão Ordinária realizada no dia 02/05/2023. Como não houvesse quem desejasse apresentar emendas na referida ata a mesma foi colocada em discussão, em votação e aprovada por unanimidade de votos. Dando continuidade aos trabalhos, o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do Expediente. 1) Of. nº 167/23, da Caixa Econômica Federal, notificando a respeito de crédito de recursos financeiros sob bloqueio no valor de R\$ 703.173,30 – Ministério do Desenvolvimento Regional – para pavimentação de estradas vicinais e rurais do município de Piquete – SP (Arquivar); 2) CT/Of. nº 88/23, de autoria da empresa Águas Piquete, respondendo ao Ofício nº 168/23, de autoria do Presidente desta Casa de Leis Ver. Prof. Juninho (Arquivar); 3) E-mail da empresa Neoenergia Elektro, respondendo ao e-mail do Ver. Broa do Araçá, sobre colocação de iluminação no poste localizado na Rua Maria de Lourdes, na Vila Célia (Arquivar); 4) Of. SMISP nº 35/23, do Sec. Mun. Infraestrutura, Sr. José Demétrius, respondendo ao requerimento nº 041/23, de autoria dos vereadores Wesley Douglas Leal e Ederson Marco Gonçalves (Arquivar); 5) Of. Esp. de autoria do Sr. Sec. Mun. de Esportes Marcos da Silva Faria, respondendo ao requerimento nº 049/23, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Arquivar); 6) Of. SMMA – COMDEC nº 012/23, de autoria do Sec. Mun. do Meio Ambiente e Coordenador da COMDEC, Eng. João Bosco Ramos, respondendo o Requerimento nº 040/23, de autoria do Ver. Prof. Juninho (Arquivar). Neste momento o senhor Presidente interrompeu a leitura para cumprimentar o senhor Vice-Prefeito Christian Uchôa, que havia adentrado ao Plenário da Casa. Dando continuidade aos trabalhos o senhor Secretário prosseguiu a leitura. 7) Ofício SMS nº 093/2023, de autoria do Sec. Mun. de Saúde Luiz Humberto, respondendo ao Requerimento nº 035/23, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia (Arquivar); 8) Ofício SMS nº 094/2023, de autoria do Sec. Mun. de Saúde Luiz Humberto Leite, respondendo ao Requerimento nº 033/23, de autoria do Ver. Rafael do Depósito (Arquivar); 9) Balancete Analítico da Câmara Municipal de Piquete, relativo aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2023 (Arquivar); 10) PLO CM nº 007/23, de autoria do Ver. Prof. Lelinho, que institui a semana municipal do artesanato de Piquete – SP e dá outras providências (À Comissão de Justiça e Redação); 11) PDL nº 001/23, de autoria do Ver. Dr. Antonio, dispondo sobre outorga do prêmio Placa de Prata, ao Sr. Fábio Vilas Boas (À Comissão de Justiça e Redação); 12) PDL nº 002/23, de autoria do Ver. Prof. Lelinho, dispondo sobre outorga de

1

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

  
Presidente

Ata da 8ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/05/2023

Fl n.º

diploma da “Ordem do Mérito Municipal” ao Sr. Robson Pereira de Lima (À Comissão de Justiça e Redação); **13)** PDL n.º 003/23, de autoria do Ver. Fernandinho, dispondo sobre outorga de diploma da “Ordem do Mérito Municipal” ao Sr. Maxwell Abreu Rodrigues de Azevedo (À Comissão de Justiça e Redação); **14)** PDL n.º 004/23, de autoria do Ver. Eninho da Farmácia, dispondo sobre outorga do prêmio Placa de Prata, a Sra. Josiane Márcia Ramos da Silva (À Comissão de Justiça e Redação); **15)** PDL n.º 005/23, de autoria do Ver. Rafael do Depósito, dispondo sobre outorga do prêmio Placa de Prata a Associação São Miguel da Mantiqueira (À Comissão de Justiça e Redação); **16)** PDL n.º 006/23, de autoria do Ver. Eng. Mateus, dispondo sobre outorga do prêmio Placa de Prata a Sra. Genethi Porfirio da Silva Xavier (À Comissão de Justiça e Redação); **17)** PDL n.º 007/23, de autoria do Ver. Geraldo Dentista, dispondo sobre outorga prêmio Placa de Prata a Sra. Jucilene Guimarães Jardim (Nena); **18)** PDL n.º 008/23, de autoria do Ver. Prof. Juninho, dispondo sobre outorga do prêmio Placa de Prata a Srta. Fernanda de Carvalho (À Comissão de Justiça e Redação). Usando da palavra pela ordem o Ver. Prof. Juninho passou a Presidência e se dirigiu à Tribuna para solicitar regime de urgência especial aos Projetos de Decretos Legislativos do 001 ao 008. Cumprimentando o Presidente em exercício Geraldo Dentista, a Mesa composta, demais pares, público presente, Vice-Prefeito, Secretário Municipal de Saúde, colaboradores, passou a justificativa do seu pedido. Disse que estávamos a um mês de celebrarmos a data do aniversário de nossa cidade, 132 anos de história. Falou que tinham como missão promover políticas públicas do bem para a cidade de Piquete. Disse que a Câmara Municipal de Piquete tinha aquela atividade de condecorar, e como dizia o Ver. Fernandinho, de homenagear com carinho personalidades da cidade. Falou que o Decreto Legislativo era uma forma de prestigiar pessoas, entidades, entre outras figuras importantes para o município, principalmente na construção de valores e história. Sendo assim, solicitava aos estimados pares o apoio para a aprovação daquele pedido de regime e urgência especial, visto que aquele decreto legislativo precisava ter a continuidade na sua elaboração, na construção de toda a homenagem em placa, organização para o evento, portanto, pedia a todos o apoio para que juntos pudessem aprovar todos aqueles títulos com tranquilidade para que o trabalho caminhasse de uma forma satisfatória. Agradeceu a todos e encerrou sua fala. O senhor Presidente colocou o pedido de regime de urgência especial em votação o qual foi aprovado por unanimidade. O Ver. Prof. Juninho reassumi a presidência e solicitou ao senhor Secretário que continuasse a leitura do expediente. **19)** Requerimento n.º 052/23, de autoria do Ver. Dr. Antonio (Para a ordem do dia); **20)** Requerimento n.º 053/23, de autoria do Ver. Mateus (Para a ordem do dia); **21)** Requerimento n.º 054/23, de autoria do Ver. Mateus (Para a ordem do dia); **22)** Requerimento n.º 055/23, de autoria do Ver. Mateus (Para a ordem do dia); **23)** Requerimento n.º 056/23, de autoria do Ver. Mateus (Para a ordem do dia); **24)** Requerimento n.º 057/23, de autoria do Ver. Mateus (Para a ordem do dia); **25)** Requerimento n.º 058/23, de autoria do Ver. Mateus (Para a ordem do dia); **26)** Requerimento n.º 059/23, de autoria do Ver. Mateus (Para a ordem do dia); **27)** Indicações n.ºs 036 a 038/23, todas de autoria do Ver. Dr. Antonio (À consideração do Sr. Prefeito); **28)** Moção n.º 006/23, de autoria do Ver. Rafael do Depósito (Para a ordem do dia). Em seguida o senhor Presidente passou para a segunda parte da sessão e convidou o senhor Secretário Municipal de Saúde Luiz Humberto Leite para fazer o uso da Tribuna. O senhor Presidente esclareceu que

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 8ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/05/2023

Fl n.º

estavam atendendo a demanda da população da cidade de Piquete sempre encaminhando à Secretaria responsável solicitações e informações. Disse que o Plenário tinha deliberado na última sessão daquela Casa que o Secretário Municipal de Saúde fosse convidado para tratar sobre o seguinte tema: regulação cirúrgica. O Sec. Luiz Humberto cumprimentou os Vereadores, o Vice-Prefeito Christian Uchôa, público presente e internautas. Disse que tinha recebido com muita alegria o convite para estar ali para poder falar de saúde, em específico a fila cirúrgica. Disse que tinha feito uma breve apresentação para explanar como estava sendo feito aquele gerenciamento. Falou que tinham a regulação interna e externa no município. Explicou que a regulação interna cuidava das áreas de especialidade que o município fazia e que tinham 8 especialidades no ambulatório e a regulação que fazia o encaminhamento para a questão cirúrgica. Disse que na regulação tinham o Júnior, a Paloma, Ivanilda e na interna a Ilza que trabalhava próximo a sala do Secretário. Falou que era importante dizer que o nosso município estava dentro de um DRS, de um Departamento Regional constituído por 39 municípios, onde toda a regulamentação e regulação era pactuada. Falou que dentro da população, pela quantidade de municípios que tinham na população era feito apenas a atenção básica, pois era o que o município de Piquete era regulamentado para fazer. Pactuação via Ministério da Saúde, pactuação regional. Disse que todo o restante era trabalhado em rede. Então o nível básico que era exatamente o que faziam nos postinhos de saúde era o que o município de Piquete recebia para fazer aquele tipo de trabalho. Disse que média complexidade que detinha um pouco além das especialidades, era feito através de fonte um, que era a questão do ambulatório e a alta complexidade trabalhava com as referências. Disse que dentro das questões de referência estava trazendo um mapa que norteava Piquete. Disse que estávamos na DRS 17, em amarelo no mapa. Falou que dentro da regulação conversava naqueles 39 municípios que estavam ali e tudo o que estava dentro do DRS 17 eles conseguiam "enxergar", mas não conseguiam gerenciar. Explicou que o paciente que ia para uma fila cirúrgica ele ia cair em um hospital regional que estive ali dentro e a partir do momento que ele estava dentro do estado eles não tinham nenhum tipo de gerenciamento, era uma fila única que estaria lá, através de uma demanda, para onde o paciente ia, como era feita a informação, que atendiam desde Caraguatatuba, Taubaté e São José dos Campos. Disse que estava falando de cirurgia de alta complexidade, pois a referência de porta de entrada para qualquer outra situação era a Santa Casa de Lorena. Explicou que a alta complexidade, que demandava aquela fila que o paciente ficava aguardando seria nos hospitais regionais. Disse que tinha paciente do município fora daquela DRS, que fazia tratamento em São Paulo, Mogi das Cruzes e esses não conseguiam nem mais enxergá-los no sistema, pois eram do Estado. Exemplificou dizendo ao Ver. Prof. Lelinho que era como se ele estivesse no colégio do estado e quisesse enxergar um paciente que estivesse dentro de uma Universidade Estadual. Disse que não dispunham de ferramenta, a partir do momento que o paciente estava lá dentro nenhuma devolutiva conseguiam ter. Falou que aquilo estava para ser modificado agora através de uma nova regionalização que estava sendo estudada pelo Governo do Estado e pelo Governo Federal também e que teriam a oportunidade de melhorar aquele processo. Disse que falava aquilo com mais propriedade porque dentro da DRS ele era o representante regional de todos os secretários que compunham os 17 da microrregião que era o Vale Histórico e o Circuito da Fé.

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 8ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/05/2023

Fl n.º

Falou que aquelas informações ele tinha buscado para poder passar para os outros colegas, falou que ele era como uma referência para eles. Disse que toda aquela nova construção que estava acontecendo, dia 13 e 14 teriam uma nova oficina para poder trabalhar aquela questão. Explicou que atualmente aquele processo falava apenas de vaga e de acesso e queriam melhorar isso levando para o Estado uma informação melhor das DRS. Falou que aqui tinham serviços que o estado não enxergava e que por isso não eram remunerados, que Lorena tinha uma porta um pouco mais aberta e era aquele processo que iam buscar, os Secretários daquela região para poder levar a informação e que aquilo estava falando diretamente de cirurgias, que eram acessos. Disse que o Estado estava trabalhando e pretendia fazer uma regulação única que não ficasse só na montagem da DRS 17 e estavam vendo no que poderiam contribuir relacionado aquilo. Continuando o senhor Secretário passou a falar sobre o primeiro acesso. Explicou que o paciente passava pelo posto, ia para o médico especialista e precisava ter o primeiro acesso dentro da rede. Falou que atualmente a fila de primeiro acesso estava na situação que foi apresentada no telão. Explanou que na fila, a cota que tinha sido gerado ao mês e quando era regulado, ou seja, quando se conseguia ter um acesso maior e quando não conseguia ter nenhum acesso, o regulado e o não regulado. Repetiu que quando o paciente entrava para o estado já não conseguiam enxergar. Disse que com aquele novo estudo o que precisava ser melhorado naquela primeira consulta, pois não estava falando de cirurgia ainda, era de acesso ao cirurgião, era aquela cota no mês. Explicou que aumentando aquela cota conseguiam colocar mais pacientes dentro do sistema já aguardando cirurgia. Falou que muitos deles diziam que já tinha passado pelo médico e que precisava fazer uma cirurgia de cabeça e pescoço mas precisava ter acesso e o acesso se dava dentro do hospital regional a partir do momento que ele passava por um daqueles cirurgiões. Depois disso é que ficava liberado a consulta com anestesista e liberada possivelmente a cirurgia. E mostrou no telão a fila da primeira consulta. Falou em seguida que dentro daquela regulamentação já havia tido um primeiro processo de um trabalho do Governo do Estado com o Governo Federal chamado de zera fila e o que eles não enxergavam, já começavam a enxergar. Disse que dentro daquela fila zero, já tinham recebido através do Governo Federal e estava constado um valor, um montante que o próprio estado havia negociado com o prestador que era o executante. Trabeculectomia, tinha um na fila e o próprio estado até dezembro de 2023 já havia negociado com o hospital Taubaté Regional do Vale do Paraíba. Citou que em anexo os Vereadores haviam recebido uma outra tabela, disse que aquela tabela tinha o que não havia sido pactuado naquele primeiro momento. Falou que o município pelo tamanho havia recebido pelo Governo Federal um "x" de dinheiro e desse dinheiro o próprio Governo já tinha informado qual era o prestador de serviços. Disse ainda que os prestadores mais próximos, pactuados direto com o Estado eles não estavam, pois não conseguiam ter acesso a paciente que possivelmente poderia estar dentro do AME de Lorena, porque ele entrava na primeira situação, ou seja, na fila de estado e não tinham aquela informação. Disse que o que preocupava era que possivelmente o paciente que estava naquela fila poderia estar com tempo menor de espera que os que estavam nos prestadores nossos, porque ainda não tinha se resolvido. Falou que por isso havia sido contestado e de certa forma permanecia daquele jeito. Disse ainda que era necessário um ajuste desse paciente que estava no AME, ter essa informação, quem são eles pois só sabiam

*(Handwritten signatures and initials)*

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 8ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/05/2023

Fl n.º

quando estava demorando muito quando eles procuravam a Secretaria, fora isso ele disse que não tinham esse gerenciamento. Porém, o senhor Secretário disse que o estado estava se esforçando nesse novo projeto para poder trabalhar aquela questão. Falou que se aliviassem aquela fila dentro daqueles prestadores eles começariam a trabalhar dentro dos prestadores que eles chamavam de direto que era o AME de Lorena, a Santa Casa de Lorena. Disse que havia estado com o Secretário de Lorena e solicitado qual o impacto do paciente de Piquete dentro da fila de Lorena, pois possivelmente eles iriam trabalhar primeiro com município de Lorena, porque o recebimento era via município, era para Lorena e depois o que conseguiam fazer acima disso eles incluíam as outras cidades que estavam de porta aberta que era Piquete e Canas. O senhor Secretário disse que na folha entregue aos Vereadores eles tinham recebido o valor de cada cirurgia e esclareceu que aquele já era um valor dobrado, pois nessa conversa entre o Governo Federal e do Estado o valor vinha dobrado, mas era só dividir por 2 para saber o valor de cada cirurgia. Falou que era por isso que tinha fomentado e aumentado a quantidade de cirurgia e a Secretaria tinha conseguido enxergar ali. Falou que o restante da pactuação daria para o mês de junho, onde se poderia ver e garantir mais cirurgias. Disse que tinha tanta informação importante não era nominal, ele não tinha acesso aos nomes dos pacientes, só tinham acesso aos números. O Ver. Eninho perguntou se quando o município procurasse o Vereador para saber como estava o agendamento a Secretaria não conseguia dar o acesso nem para os Vereadores e nem para o município? O senhor Secretário respondeu que conseguia dar informações daqueles que já tinham dentro do sistema CROS, explicou que quando o paciente chega naquela fase ele conseguia entender que o paciente estava dentro de uma fila, dentro do hospital de Taubaté, mas não sabia se era esse o paciente contemplado com a cirurgia, possivelmente pela lista de espera. Explicou que o município tinha uma lista de espera, mas o estado tinha outra. Exemplificou que o número 1 que estava na fila do município, podia ser o número 100 do Estado ou o número 100 da região e reiterou que não conseguia ter aquele acesso, aquela informação. Disse que Piquete tinha 3 esperando a prostatectomia, mas o Estado, a região tinha em torno de 40, então era a informação que ele não conseguia realmente ter, mas que possivelmente com a lista única, a regulação única da nossa região ele teria esse acesso. O Ver. Eninho perguntou se abrangia o Vale todo e o senhor Secretário disse que sim. Disse que a regulação preocupava porque enquanto estavam em 39, com essa abertura não sabia se poderia vir paciente de outras regiões para cá, era o que estava preocupando os 39 daqui. Disse que era importante a solidariedade entre as cidades na disponibilização de mais vagas dentro da DRS 17. Falou que era uma proposta boa do estado e o trabalho deveria ser feito com uma certa rapidez para chegar e falar os 39 municípios corretos sobre as necessidades de cada um e para que não venha nenhum tipo de cirurgia em que tenhamos demanda reprimida e acabava substituída por outra. O Ver. Dr. Antonio perguntou se pela emergência não existia vaga zero. O senhor Secretário disse que sim, que a vaga zero continuava e explicou que vaga zero era o paciente que batia na porta ia pra Lorena, era avalizado por cirurgiões e colocados dentro dos hospitais regionais. Disse que ali estavam trabalhando a eletiva, porque o outro não tinham muita gestão, pois era direto. O Ver. Dr. Antonio disse que a vaga zero era importante porque na eletiva eles não sabiam direito o que estava acontecendo com o paciente e frisou que por isso que a vaga zero era importante. O senhor

caz 507      5      J      J      J

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 8ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/05/2023

Fl n.º

Secretário concordou com o Ver. Dr. Antonio e salientou que o Dr. Antonio também construía tudo isso dentro daquele processo e a fala dele era importante uma vez que o Estado já estava com o processo basicamente pronto, com as demandas prontas. Disse que eles fizeram um trabalho rápido, mas que seria necessário complementar. Exemplificou dizendo que no caso de uma cirurgia de endometriose, não tinham para onde mandar aquele paciente, nem se fosse de vaga zero e nem se fosse de vaga ambulatorial. Dentro da DRS não tinha onde colocar aquele paciente. Explicou que muitas vezes o paciente ficava chateado e com toda a razão porque o paciente não tinha conhecimento da situação. Falou que com esse processo de regulação que o Estado estava fazendo seria possível visualizar o paciente com endometriose na DRS 1 que era São Paulo, capital, onde tinha o serviço. Explanou também sobre saúde bucal dizendo que um paciente com tratamento de canal avançado, disse que não tinham uma regulação para colocar, lembrando que Piquete fazia a apenas a atenção básica, o que demandava um processo mais específico, dependia do Departamento Regional. Explicou que era essa a articulação que deveria ser feita, para que não viesse serviços que não tinham necessidade e que não utilizavam muito. Citou que tiveram uma cirurgia complexa por via judicial que tinha custado quase 120 mil para o município, dizendo que se tivesse onde recorrer na rede sem ter que demandar até São Paulo e aguardar, seria mais eficaz. Disse que uma coisa era Piquete com uma cirurgia por ano, outra coisa era nossa região com 30, com 40, procurar onde estava esses serviços. Comentou sobre o hospital Regional de Cruzeiro que já chegava com bastante disciplinas na parte pediátrica que dava um “up” maior para recorrer e entregar esse paciente através da regulação e falou para o Ver. Dr. Antonio que tinha a vaga zero para ortopedia. O Ver. Dr. Antonio disse com a vaga zero se conseguia bons resultados e solicitou que o Ver. Geraldo Dentista relatasse o que tinha acontecido com a tia dele no seu plantão junto com a Dra. Carina, quando a tia do mesmo estava precisando de uma cirurgia de urgência, cirurgia neurológica. O Ver. Geraldo Dentista discorreu sobre o acontecido e o senhor Secretário disse que era a vaga zero e que tinha acompanhado o caso. Falou da importância da comunicação de um colega daqui com a equipe médica de Lorena. Teceu comentários sobre outros casos, inclusive um que o Ver. Broa tinha acompanhado. Falou que o procedimento de vaga zero era importante e tinha que aumentar e dar vazão a hospitais mais próximos, como a Santa Casa de Aparecida. Chamou a atenção referente às pequenas cirurgias que tinham no município, que eram marcadas e o paciente não comparecia. Disse que o médico responsável pelas pequenas cirurgias era o Dr. Megali e que no hospital era feito a retirada de cisto sebáceo, pequenos lipomas, verrugas e sinais, entre outros. Falou que era importante informar a população que às vezes procuravam médico fora e tínhamos um cirurgião aqui, que tinha condições de fazer aquele tipo de atendimento, falou inclusive que o Ver. Fernando tinha passado por um procedimento lá. Frisou que a fila para pequenas cirurgias estava praticamente zerada. O senhor Secretário perguntou quanto tempo ainda tinha e o senhor Presidente gentilmente ofereceu mais 10 minutos. O senhor Secretário, porém, disse que sua apresentação era bem sucinta e que havia trazido informações também no papel, por isso ficava à disposição na Casa para responder qualquer outra informação. O senhor Presidente agradeceu o senhor Secretário por ter aceito o convite e deixou livre para os Vereadores que desejassem falar sobre o assunto ali tratado. O Ver. Eninho perguntou se teriam acesso a Paloma, Júnior e Ivanilda, se poderiam eles dar alguma

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 8ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/05/2023

Fl n.º

informação ao munícipe ou somente a Secretaria. O senhor Secretário respondeu a regulação era porta fechada e que as informações eram do paciente e só podia disponibilizar era a informação mais contextualizada em números. Disse que sempre orientava que as pessoas da família o procurassem para ter informações mais detalhadas. O Ver. Eninho perguntou se poderia levar a família até o Secretário para que o mesmo passasse a informação e ele disse que sim, que conseguia gerar um relatório e conversar com a família. Dialogaram mais um pouco a respeito do assunto e a palavra foi usada pelo Ver. Broa do Araçá. Iniciou dizendo que ele era um dos que mais perturbavam no hospital e disse que sempre eram casos de urgência. Agradeceu a presença do Secretário e disse que ele deveria voltar outras vezes pois o assunto tratado era de extrema importância e como Vereadores todos deviam estar bem informados para repassarem as informações para a população. Respondendo à pergunta do Ver. Mateus o Secretário disse que Piquete só fazia atenção básica e toda a especialidade que estava no município era mantida pelo dinheiro do município, não tinha contra partida nem do Estado e nem do Governo Federal. Então os especialistas que atendiam aqui não conversavam com a rede, diferente de quando o paciente vai passar em uma primeira consulta num hospital Regional e tem todo aporte, aqui não tinha. Falou que era bom ter na atenção básica um especialista que conseguisse dar uma finalização ao processo, citou como exemplo o Dr. Guilherme ginecologista que trabalhava aqui, mas também no Estado e que uma APAC dele já era válida para encaminhamento. Explicou que a atenção básica de Piquete era um serviço caro mantido pela Prefeitura, lembrou que nas cidades próximas a nós tinham as Santas Casas que tinham contra partida do Governo do Estado. Disse que às vezes perguntavam como aquele município tinha conseguido tal medicamento para fazer trombose do paciente e era porque o Estado tinha mandado por ser uma Santa Casa. Frisou que Piquete tinha um pronto atendimento, mas que fazia além do que gerava um pronto atendimento. Lembrou que na época da COVID ficava com paciente entubado 3, 4 dias no pronto atendimento pois não conseguia gerar o CROS dele e quando gerava mandava para Caraguatatuba, São José dos Campos. Disse que no CEMP tinha que pensar naquilo que conseguia trabalhar toda a demanda de Piquete. Em seguida o Ver. Dr. Antonio falou que a respeito da pergunta feita pelo Ver. Mateus dizendo que na nossa especialidade não tinha influencia nenhuma. O senhor Secretário demonstrou no quadro a respeito do assunto e disse que ali estavam falando de pessoas que estavam na fila e já tinham diagnóstico para cirurgia e explicou mais uns pontos no telão. Usando da palavra o Ver. Fernandinho cumprimentou o Ver. Rafael do Depósito pela autoria do convite ao senhor Secretário, o Presidente da Câmara e demais Vereadores que compunham a Mesa dizendo ter sido muito louvável a atitude, tendo em vista que a sessão ficava mais dinâmica e era interessante terem mais conhecimento a respeito daqueles assuntos. Cumprimentou o senhor Secretário de Saúde, Luiz Humberto e todos os colaboradores da Secretaria, dizendo que sabia que o trabalho dele era árduo, pois questão de saúde era uma pasta muito delicada e não era uma peculiaridade da cidade de Piquete e sim do Brasil todo. Cumprimentou ao senhor Secretário pela vinda naquela Casa de Leis trazendo esclarecimentos de maneira didática e pedagógica, não somente aos Vereadores como também à população e aos que acompanhavam a sessão. Disse que era muito louvável a atitude do Secretário de estar ali trazendo informações e demonstrando respeito com o Poder Legislativo, agradeceu mais

conferir / [assinatura] 7 [assinatura] [assinatura]

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

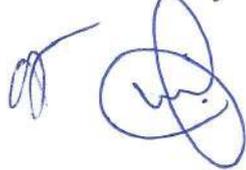
  
Presidente

Ata da 8ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/05/2023

Fl n.º

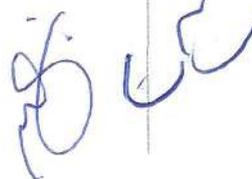
uma vez a presença do Secretário e disse ao senhor Presidente que poderiam realizar aquele bate papo mais vezes encerrando assim sua fala. Em seguida o senhor Presidente também agradeceu ao senhor Secretário pela disponibilidade por estar naquela Casa de Leis respondendo tão solícitamente os ofícios, requerimento e demais documentos que partia do Legislativo, bem como a explanação naquela noite. Agradeceu também a todos os colaboradores da área da saúde que ajudavam no crescimento e desenvolvimento da cidade. Detalhou que os Vereadores participaram muito bem daquele momento, lembrando que o Vereador recebia a missão de colaborar, o Vereador tinha corresponsabilidade em qualquer governo. Porque era através do vereador que chegava ao Secretário, ao gabinete do Prefeito as demandas do dia-a-dia, por isso existia aquela ponte. Teceu outros comentários a respeito do assunto e agradecendo mais uma vez encerrou suas palavras. O senhor Secretário disse que gostaria de agradecer ao Prefeito Rômulo que lhe dava toda a qualidade para executar o seu trabalho, toda a autonomia para estar a frente da Secretaria de Saúde representando o município e agradeceu a Casa de Leis, a importância que cada Vereador tinha no caminhar do seu trabalho na Secretaria de Saúde. Esclareceu que tinha muitas situações que acabavam não chegando à população, mas se somasse a quantidade de dinheiro que tinha vindo para custeio da Secretaria através das mãos de muitos dos Vereadores, tinha refletido no trabalho dele e ele sempre contava com isso. Disse que se fosse somar tudo era uma quantia boa para poder trabalhar, tirar de situação principalmente relacionada a questão de custeio. Falou que estava sempre à disposição e que a Secretaria de Saúde era muito transparente. Que perguntaram para ele se ia vir na Câmara e ele respondeu que sim porque as coisas que ele fazia eram muito claras, que ele tinha ficado lisonjeado com o convite e esperava receber mais. Disse que a partir do momento que ele passava a informação para os Vereadores, muitas das questões não chegavam até ele porque os Vereadores já conseguiam responder. Falou que acha que deveria vir mais para falar de medicamento, pronto atendimento e estava à disposição e agradecendo encerrou sua explanação, sendo aplaudido pelos presentes. Nesse momento o senhor Presidente suspendeu a sessão por 15 minutos para elaboração dos pareceres dos Decretos Legislativos retornando para a ordem do dia. Reabrindo os trabalhos o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos Vereadores e a leitura da ordem do dia: 1) Parecer nº 018/23, da Comissão de Justiça e Redação, favorável a aprovação dos Projetos de Decretos Legislativo nº 001 a 008/23, datados de 05 a 11 de maio de 2023, de autoria dos nobres Vereadores desta Casa, dispendo sobre outorga do Diploma da Ordem do Mérito Municipal e prêmio Placa de Prata. O senhor Presidente colocou em discussão e votação em bloco, uma vez que o colegiado havia aprovado tal solicitação. Como não houvesse quem desejasse falar sobre as referidas proposições, as mesmas foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. 2) Requerimento nº 052/23, e autoria do Ver. Dr. Antonio, para que seja oficiado ao Luiz Humberto Leite, Secretário Municipal de Saúde, solicitando-lhe que encaminhe a este Vereador, através da Vigilância Epidemiológica, o levantamento do índice de acidentes com animais peçonhentos no nosso município. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida proposição, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 3) Requerimento nº 053/23, de autoria do Ver. Mateus, para que seja oficiado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Rômulo Kazimierz Luszczynski bem como a Secretaria Municipal de Educação





8  



# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

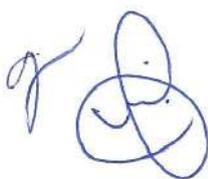
  
Presidente

Ata da 8ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/05/2023

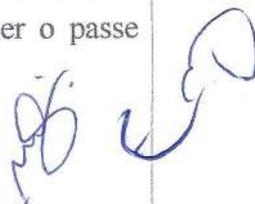
Fl n.º

solicitando-lhes: que informe a este vereador se foram realizadas as vistorias nos brinquedos e equipamentos lúdicos, dos parques infantis (playgrounds) localizados nas escolas municipais, conforme determina a Lei Municipal nº 2.081, de 18 de maio de 2020, em caso afirmativo, solicito cópia dos respectivos laudos com a assinatura do responsável técnico. Usando da palavra o Ver. Mateus disse que encaminhava aquele Requerimento pois tinha uma lei municipal que regulava as análises dos playgrounds, parquinhos, brinquedos lúdicos tanto nas escolas e aquele era específico para as escolas e por isso estava endereçado ao Secretário de Educação, mas tinha os parquinhos instalados em áreas urbanas, áreas públicas, nas praças. Falou que os brinquedos precisavam passar todo mês de janeiro, salvo engano, passar por laudos para comprovar e tinha especialista responsável pelo laudo. Falou ainda que tinha uma NR que tratava sobre esses brinquedos e não bastava só fazer política sobre as crianças, mas tinha que cuidar e zelar também. Pediu que se tivesse o laudo apresentasse e se não tivesse seguiria outros caminhos daquela fiscalização. Disse que inclusive tinham alguns playgrounds, alguns parquinhos, já apresentavam riscos de acidentes com as mãos e que a engenharia deveria conhecer um pouco de segurança. Comentou que os parquinhos tinham problema de fixação, já tinha parquinho novo, colorido que já estava estragado, pois já tinha sido mal assentado. Frisou que criança era coisa séria, que fazia parte ganhar o coração da criança para ganhar o da mãe, mas que era obrigação dele como Vereador zelar pela qualidade da prestação de serviço para as crianças. Falou ainda que dentro das escolas também tinham regras e normas e ele esperava que estivessem cumprindo a lei da forma devida, que era o mínimo que se esperava e agradecendo encerrou sua fala. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 4) Requerimento nº 054/23, de autoria do Ver. Mateus, para que seja oficiado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Rômulo Kazimierz Luszczyński bem como a Secretaria Municipal de Infraestrutura, Projetos e Serviços Públicos solicitando-lhes: que informe a este Vereador se foram realizadas as vistorias nos brinquedos e equipamentos lúdicos, dos parques infantis (playgrounds) localizados nos logradouros públicos do município, conforme determina a lei municipal lei nº 2.081, de 18 de maio de 2020, em caso afirmativo, solicito cópia dos respectivos laudos com a assinatura do responsável técnico. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 5) Requerimento nº 055/23, de autoria do Ver. Mateus, seja oficiado ao Exmo Sr. Prefeito Municipal Rômulo Kazimierz Luszczyński bem como a Secretaria de Desenvolvimento Social solicitando-lhes: que informe a este vereador quantos alunos são atendidos atualmente pelo benefício previsto na Lei Ordinária Municipal nº 2010, de 10 de fevereiro de 2015. Solicita ainda, lista dos beneficiários de 2021/2022/2023 contendo: nome; data de nascimento; respectivo curso e período de benefício cópia dos respectivos laudos com a assinatura do responsável técnico. Usando da palavra o Ver. Mateus disse tinha uma lei municipal que garantia passe escolar para algumas categorias, alguns alunos tinham esse direito. Falou que como ele via no portal transparência alguns pagamentos, ele estava solicitando a lista de quem eram essas pessoas que estavam usufruindo daquele benefício. Disse que aquele requerimento já era pra ter entrado, mas devido um problema de internet acabou não chegando em tempo na Secretaria da Casa. Disse que a lei falava que 100 pessoas, até 100 alunos estariam aptos a receber o passe





9  

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

Presidente

Ata da 8ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/05/2023

Fl n.º

escolar. Falou que às vezes a pessoa tinha o direito e como o Estado estava pagando e no município também aparecia esse tipo de pagamento era interessante saber quem estava recebendo. Esclareceu que o requerimento estava um pouco extenso porque trazia também porque trouxe informações sobre a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, antes que a Secretaria desejasse usá-la para dificultar o trabalho fiscalizador do Vereador. Frisou que não estava pedindo nenhum dado sensível como endereço, telefone, CPF, que eram os dados protegidos lei. Disse que fez isso para não acontecer como aconteceu quando pediu a lista da Frente de Trabalho e usaram a lei para não atender o pedido. Falou ainda que já tinha visto algumas jurisprudências sobre isso uma vez que os legisladores estavam encontrando dificuldade em fiscalizar pois o Executivo usava essa lei de proteção para criar obstáculos nas fiscalizações. Falou que era só mandar a lista ou marcar para que ele fosse buscar num envelope lacrado. Agradeceu e encerrou sua fala. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 6) Requerimento nº 56/23, de autoria do Ver. Mateus, para que seja oficiado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Rômulo Kazimierz Luszczynski bem como a Secretaria Municipal de Infraestrutura, Projetos e Serviços Públicos solicitando-lhes: que informe a este vereador qual o passo a passo, contendo a descrição de documentos necessários e procedimentos necessário para participação dos proprietários de imóveis no Programa Cidade Legal. Usando da palavra o Ver. Mateus disse que aquele requerimento tinha nascido da solicitação de um munícipe que tinha um terreno no Jardim Santa Isabel que estava contemplado no Programa Cidade Legal. E esse munícipe o tinha procurado para tirar dúvidas do que ele precisava porque parece que tinha sido informado para ele que precisava de uma série de coisas que ele precisava apresentar e eu não soube dizer pra ele se tinha veracidade ou não. Disse que estava gerando uma confusão na cabeça das pessoas e as pessoas iam perguntar para o Vereador como era o processo, se precisava fazer planta, se não precisava, foi pedido isso ou aquilo, então a dúvida de um poderia ser a dúvida de vários. Falou que se a Prefeitura pudesse mandar um passo a passo ou se pudesse o subsecretário ou Secretário vir à Casa apresentar como era o procedimento para a Cidade Legal e ficava ali a ideia também. Frisou que as pessoas o procuravam para tirar essa dúvida de como era feito esse processo. Disse que havia entendido daquele programa que seria algo com uma certa facilidade para o morador, mas aquela pessoa estava dizendo a ele de algumas coisas que foram pedidas. Então ele não sabia se aquilo fazia parte do programa ou se a pessoa tinha entendido errado. Enfim, era só para ter uma linguagem oficial do Executivo com relação a isso e agradecendo encerrou sua fala. Como não houvesse quem mais desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 7) Requerimento nº 057/23, de autoria do Ver. Mateus para que seja oficiado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Rômulo Kazimierz Luszczynski bem como a Secretaria Municipal de Infraestrutura, Projetos e Serviços Públicos solicitando-lhes: que informe a este vereador cópia do mapa dos terrenos, com a descrição das medidas, do loteamento localizado no local conhecido por Associação dos Policiais Militares de Piquete-SP, sito a Rua Aníbal Roque Bairro Vila Cristiana. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 8) Requerimento nº 058/23, de autoria do Ver. Mateus, para que seja oficiado ao exmo. Sr. Prefeito Municipal Rômulo Kazimierz

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

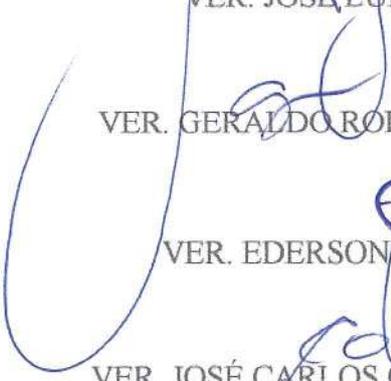
Presidente

Ata da 8ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/05/2023

Fl n.º

Luszczynski bem como a Secretaria Municipal de Infraestrutura, Projetos e Serviços Públicos solicitando-lhes que informe a este vereador: a - quais os bairros e localidades do município são elencáveis para participar do programa estadual cidade legal b - quais os bairros onde o referido programa já está em execução c - quais os bairros serão beneficiados em 2023. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 9) Requerimento nº 059/23, de autoria do Ver. Mateus para que seja oficiado à Empresa RT Energia, na pessoa de seu responsável solicitando que a referida empresa informe a este vereador sobre a possibilidade de instalação de novos pontos de luz na rua Adriano Abreu que serve de acesso ao velório municipal. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. 10) Moção nº 006/23, de autoria do Ver. Rafael do Depósito, seja oficiado ao Sr. Benedito Vicente – Fuminho, apresentando-lhe Moção de Aplausos deste Legislativo, pela continuidade ao trabalho laborioso, com o mesmo afinco, dedicação e amor que era dado pelos treinadores de futebol Salvador, Sabará, Manoel Espíndola, entre outros, trazendo benefícios não só aos garotos, como também a sociedade com a atividade esportiva e orientação, evitando assim o acesso a dependência química e outras atitudes ilícitas. Como não houvesse quem desejasse falar sobre a referida propositura, a mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a todos que tinham acompanhado até aquele momento através das redes sociais, aos colaboradores da Casa e a equipe de som. Como não houvesse mais nada a ser tratado o senhor Presidente invocando a proteção de Deus, deu por encerrada a sessão e para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida, discutida e for julgada conforme, será aprovada e assinada pelos Senhores Vereadores. Piquete, 15 de maio de 2023. Ducentésimo (200º) ano da Independência, centésimo trigésimo terceiro (133º) ano da República e centésimo trigésimo primeiro (131º) ano da Emancipação Político-Administrativa de Piquete. -----

  
VER. JOSÉ LUIZ DE FARIA JÚNIOR

  
VER. GERALDO RODRIGUES FERREIRA NETO

  
VER. EDERSON MARCO GONÇALVES

  
VER. JOSÉ CARLOS GONÇALVES COUBASSIER

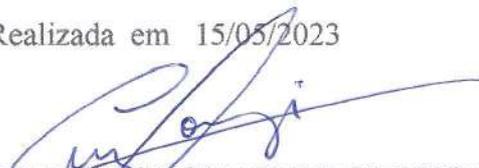
  
VER. ANTONIO VICENTE CAMPOS

# CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUETE

  
\_\_\_\_\_  
Presidente

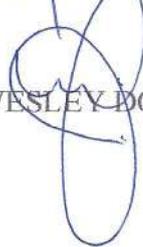
Ata da 8ª Sessão ORDINÁRIA Realizada em 15/05/2023

F1 n.º

  
VER. CLEBER MATEUS TOMAZI DE OLIVEIRA

  
VER. FERNANDO CESAR DE QUEIROZ MOTTA

  
VER. MARCOS RAFAEL GONÇALVES UCHÔAS

  
VER. WESLEY DOUGLAS LEAL